**A PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE GANGLIONAR NO PARÁ NO PERIODO 2016-2018 DE ACORDO COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO**

**Ana karoline souza leao²; Nathalie Porfirio Mendes¹**

1-Enfermeira,Mestre, docente do curso de enfermagem -UNAMA

2- Discente de enfermagem-UNAMA / email: koraline1256@gmail.com

**Introdução**: As manifestações de tuberculose extrapulmonar ocorrem em maior parte em pacientes imunodeprimidos, sendo a maioria indivíduos com HIV. Na TB extrapulmonar o bacilo de Koch entra no organismo pelas vias aéreas, mas não se aloja nos pulmões e sim em outros locais do organismo, que é o caso da tuberculose ganglionar aonde o bacilo se aloja nos gânglios, comprometendo principalmente os gânglios cervicais e supra claviculares, mas pode também acometer os demais de maneira geral.(SILVA JUNIOR,2012) Os sintomas são aumento dos gânglios comprometidos, indolor e assimétrico, febre, emagrecimento. Ao exame físico é possível palpar os nódulos que se encontram endurecidos e pode haver presença de inflamação na pele ao redor. O diagnostico é obtido por meio aspirado de agulha/biopsia ganglionar para a realização de exame bacteriológico e histopatológico (BRASIL,2011). **Objetivos:** analisar os casos de tuberculose extrapulmonar ganglionar notificados no estado do Pará no período de 2016-2018.analisar a faixa etária mais afetada. Destacar o papel do enfermeiro na prevenção, diagnóstico e tratamento da TB ganglionar. **metodologia:** trata-se de uma análise do banco de dados do sistema de informações de agravos de notificação (SINAN), tendo como foco casos de tuberculose extrapulmonar ganglionar ocorridos e notificados no período de 2016-2018,a faixa etária e a totalidade dos casos ocorridos no estado do Pará. **resultados/discussões**: a tuberculose extrapulmonar ganglionar é mais frequente em pacientes imunodeprimidos, hiv soropositivo, imunodeprimidos e crianças. é mais comum ocorrer abaixo dos 40 anos de idade (BRASIL,2011). Na análise dos dados obtidos observou-se a ocorrência de 194 casos de TB ganglionar no Pará no período de 2016-2018, tendo como a faixa etária mais afetada a população entre 20-29 anos com 84 casos confirmados seguido pela faixa etária de 40-59 anos. **Conclusão:** A prevalência da tuberculose no estado do Pará ainda se encontra em numero alarmantes, principalmente na faixa etária da população mais jovem que pode estar ligado ao fator dessa população está mais vulnerável imunologicamente com a presença do vírus hiv , etilismo, vida sedentária e outros fatores que favorecem uma baixa imunidade no organismo tornado oportuno a manifestação da doença na faixa etária dessa população. É de suma importância o profissional enfermeiro fica atendo aos dados de notificação conhecer a doença, saber como preveni-la, diagnosticar e trata-la.